





**DAE JUNDIAÍ**  
**8º FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA**

# Reenquadramento do rio Jundiaí

## Mudança de classe de IV para III

- O rio Jundiaí (Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos 5) nasce na Serra da Pedra Vermelha, em Mairiporã, no Estado de São Paulo, percorrendo 128Km até desaguar no rio Tietê.
- Abrange os municípios de Mairiporã, Atibaia, Campo Limpo Paulista, Várzea Paulista, Jundiaí, Itupeva, Indaiatuba e Salto.
- Ao longo dos anos, a bacia do rio Jundiaí tem sofrido uma intensa urbanização e adensamento populacional.





# Reenquadramento do rio Jundiaí

Mudança de classe de IV para III

## Justificativa

- Apesar do grande desenvolvimento desta região, os recursos hídricos disponíveis não seguiram a mesma lógica linear e apresentam, cada vez mais, sinais de escassez, indisponibilidade e baixa qualidade. Cabe ressaltar a crise hídrica entre os anos de 2014 e 2016, sentida em todo o Estado de São Paulo;
- Diante da dicotomia expansão urbana x abastecimento hídrico, as esferas de decisão técnica e política buscam alternativas para suprir esta crescente demanda;
- Neste sentido, cabe ressaltar o pioneirismo do município de Jundiaí, que, em 1984, liderou a implantação do CERJU.

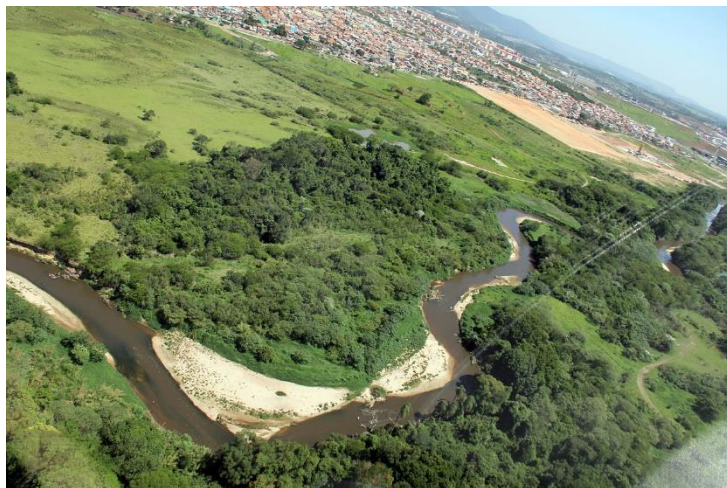


# Reenquadramento do rio Jundiáí

Mudança de classe de IV para III

## Justificativa

- Após esta iniciativa, os demais municípios pertencentes à bacia do rio Jundiáí focaram e intensificaram investimentos e ações visando a despoluição do rio.
- O objetivo pretendido foi atingido: o reenquadramento do rio Jundiáí de Classe IV para III, podendo agora ser utilizado para consumo humano após tratamento; irrigação de cultura arbórea, cerealífera e forrageira; recreação de contato secundário e dessedentação de animais.



# Reenquadramento do rio Jundiaí

Mudança de classe de IV para III

## Marco legal

- Todas estas ações foram consolidadas e referendadas pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos, na Deliberação CRH Nº202 de 24 de abril de 2017.
- Segundo o art. 1º do documento: “Fica referendada a proposta de alteração da classe de qualidade do rio Jundiaí, dos trechos classificados como classe IV para classe III, ou seja, da foz do córrego Pinheirinho, em Várzea Paulista, até a confluência com o Ribeirão São José, em Itupeva jusante da cidade, e da foz do córrego Bernabé em Indaiatuba até a foz do Rio Jundiaí no Rio Tiete”.
- O instrumento legal prevê também a necessidade do controle e monitoramento, até o ano de 2035, dos parâmetros Oxigênio Dissolvido (OD), Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO), Fósforo Total (P), Nitrogênio Amoniacal (N-NH3) e Coliformes Termotolerantes, visando à manutenção da qualidade do recurso hídrico.







# Reenquadramento do rio Jundiaí

Mudança de classe de IV para III



Trecho do Rio Jundiaí na cidade de Salto: monitoramento mostra que água tem condições de ser usada no abastecimento

## Bacia do Jundiaí é a primeira 100% despoluída no País

A Bacia do Rio Jundiaí é a primeira do País totalmente despoluída. O rio, que já foi mais sujo que o Tietê, foi reconhecido ontem pelos Comitês de Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (PCJ) como próprio para o abastecimento nos 128 quilômetros desde a nascente, em Mairiporã, até a foz, no Tietê, em

Salto, depois de 33 anos de estudos, projetos e investimentos. O monitoramento da Companhia Ambiental do Estado (Cetesb) mostrou que a água nesse rio já oferece condições para ser usada no abastecimento depois de passar por tratamento convencional. O rio sempre teve registro de metais pesados. **PÁGINA A4**





# Reenquadramento do rio Jundiaí

Mudança de classe de IV para III

## Conclusão

- A mudança de classe do rio de Jundiaí de IV para III representa não só um marco na gestão dos recursos hídricos, em nível mundial, mas também demonstra o comprometimento dos diversos setores sociais e níveis de decisão na preservação deste recurso natural, imprescindível à manutenção das atividades humanas e industriais e sobretudo à sobrevivência
- Os ganhos são enormes, tanto com relação à saúde e ao saneamento, como também à atividade industrial, agrícola e à harmonia paisagística
- O rio Jundiaí, com isso, torna-se uma importante fonte de abastecimento, necessária ao enfrentamento de escassez e crise hídrica.





[www.daejundiai.com.br](http://www.daejundiai.com.br)